

Produção e Logística

Integrando a Busca e o Alcance da Qualidade

Deisi Soletti
Jaqueline Cavalheiro
Lillian Cristina Bondan
Ozoel Lustoza Clock
Tiago André Risso
Herus Pontes, M.Sc.

Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar o processo logístico de uma empresa que produz ovos férteis e ovos de consumo, e pintainhos de 01 (um) dia e distribui para o Brasil e exterior, localizada na cidade de Francisco Beltrão (PR). A empresa possui unidades em Francisco Beltrão (PR), Porto Feliz (SP) e Assunção (PY). Seu processo logístico foi implantado a partir da necessidade de se manter no mercado e ser competitiva. Neste artigo é explorado o tema da logística, que atualmente vem sendo implantada nas empresas, como é feita e quais suas características. Posteriormente, é descrito o modo como a empresa realiza seus processos dentro da unidade de Francisco Beltrão.

Palavras-Chave: logística, avicultura, qualidade.

1 Introdução

Todo o ciclo de produção desde a criação das galinhas poedeiras, sua alimentação, até a entrega dos pintainhos de 1 (um) dia, seguem regras bastante rígidas de horários e prazos. Conforme afirmam Bowersox e Closs (2001) “as estruturas do ciclo de atividades vinculam as funções e o trabalho básico necessário para completar as operações, desde o pedido até a entrega física”.

Pozo (2002) diz que a abordagem logística tem como função:

Estudar a maneira como a administração pode aperfeiçoar os recursos de suprimento, estoques e distribuição dos produtos e serviços com que a organização se apresenta ao mercado por meio de planejamento, organização e controle efetivo de suas atividades correlatas, flexibilizando os fluxos dos produtos.

Para a obtenção dos dados foi feita uma entrevista com o diretor da unidade de Francisco Beltrão; elaborada visando esclarecer o processo logístico utilizado pela empresa; e aplicada pelos acadêmicos de administração da UTFPR, campus Pato Branco. Após a realização da entrevista o assunto foi embasado com pesquisa bibliográfica, buscando-se suporte para a pesquisa.

2 A Logística Hoje

Na atualidade, a logística é considerada como uma nova visão empresarial de grande importância para as grandes e médias empresas. Com a implementação desta ferramenta pode-se melhorar e muito o fluxo de produtos para os fornecedores. Pozo (2002) afirma que logística:

[...] é uma nova visão empresarial que direciona o desempenho das empresas, tendo como meta



reduzir o lead time entre o pedido, a produção e a demanda, de modo que o cliente receba seus bens ou serviços no momento que deseja, com suas especificações predefinidas, o local especificado e, principalmente, o preço desejado.

Trabalhar a logística nas organizações segundo Ballou (1993) “pode trazer melhores níveis de rentabilidade nos serviços”. Segundo o autor, isso pode ser conseguido se for feito o planejamento, a organização e o controle das atividades de movimentação e armazenagem dos produtos.

Luz (2001), falando sobre a globalização mundial, diz que “o aumento da demanda dos clientes por níveis de serviços cada vez mais elevados leva as organizações a efetuarem suas operações com maior eficiência e eficácia.” Para atingir estes objetivos as empresas se valem de uma nova visão empresarial que é a logística.

Martins e Laugení(2005) complementam dizendo que a logística pode ser definida como:

O processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, e do custo efetivo relacionado ao fluxo de armazenagem de matéria-prima, material em processo e produto acabado, bem como o fluxo de informações, o ponto de origem ao ponto de consumo com o objetivo de atender às expectativas do cliente.

Quanto melhor o fluxo de materiais e produtos, melhores serão os lucros da empresa, se bem organizado for o sistema logístico da mesma.

Menchick (2004) afirma que “o modelo logístico do Brasil está essencialmente e excessivamente focado no modal rodoviário, representando até 65% de todo o volume transportado, além de ser o segundo modal mais caro, perdendo somente para o aéreo.” Observa-se que na empresa estudada, o transporte dos produtos é feito, em grande maioria, pela via rodoviária, e este fator é agravado pelas condições precárias das estradas no país.

Barreto e Lopes (2005) dizem ainda que “Investimento, flexibilidade, adaptação, estratégia, comunicação e aperfeiçoamento continuado são algumas das atitudes atuais pertinentes pelos gestores nas empresas, objetivando agregar valor aos seus produtos, serviços e à própria organização.” Eles buscam essa valorização na implementação de ferramentas administrativas que possam aumentar seus lucros e agilizar o processo produtivo.

Para Alvarenga e Novaes (1994)

No meio empresarial nunca se falou tanto em logística como agora. Muitos fatores explicam essa tendência. De um lado, a maior preocupação com os custos nas empresas. De outro, como

decorrência da maior competição pelo mercado consumidor, a necessidade de garantir prazos de distribuição e oferecer um melhor nível de serviço de forma geral.

Essa busca constante por qualidade e por menores custos leva as empresas a investirem em sistemas logísticos para tentar amenizar seus custos com produção e entrega de produtos. MARTINS e ALT (2001) dizem que “a Associação Européia de Logística levantou que 10,1 % do preço final de um produto resulta do custo da logística, [...]”.

Para Luz (2001) ainda, “a logística, que até recentemente era tratada como centro de custos, passa a ser gerida como centro de resultado nas empresas líderes e nas de classe mundial, deixando a pecha de ‘vilão’ e passando a ‘mocinho’.” Desta forma, as grandes empresas buscam a liderança no mercado através de soluções logísticas próprias e para isso contam com um planejamento logístico apurado.

Bertaglia (2003) diz que:

A mudança no contexto industrial, passando de um modelo que enfocava a produtividade para um modelo de competitividade, exige que as organizações adotem formas diferentes de administração empresarial com o foco voltado para o serviço ao cliente.

Isso é o que vem ocorrendo nas empresas que querem continuar competitivas no mercado. Antes apenas o enfoque na produtividade era suficiente, agora aumentam as preocupações e as empresas devem buscar alternativas para continuarem competitivas.

Menchick (2004) ao falar sobre a nova fase da logística no Brasil, afirma que o empresariado brasileiro tem buscado na última década uma forma de tornar seus produtos competitivos internacionalmente.

3 A Empresa e a Logística

A empresa recebe as poedeiras de Brasília (DF) e as aloja em aviários especializados, por doze semanas. Após este período, são transferidas para outro aviário, onde ficam por um período de doze a sessenta semanas produzindo ovos. Depois desta fase, são descartadas.

A empresa tem um nível de aproveitamento de 94,77% nos ovos que produz. Esta produção de ovos é recolhida diariamente, sendo selecionados os ovos que podem ir para a chocadeira. Estes ovos são transportados em caixas sobre caminhões ambientados até o local onde estão as chocadeiras. Todo o transporte, planejamento, produção dos ovos e pintainhos são gerenciados por um programa de logística utilizado pela empresa.

Para Bertaglia (2003) “o fator logístico é um elemento primordial nas considerações da cadeia de abastecimento e na movimentação de produtos e materiais de um ponto a outro.” Assim cada passo deve ser estudado globalmente para atingir os objetivos da empresa, sendo que a mesma efetua vendas para o Brasil e exterior.

No Brasil, a empresa fornece ovos férteis e pintainhos de um dia para Francisco Beltrão, Medianeira, Maringá, São Paulo, Palotina e Palhoça; e exporta ovos férteis para

Venezuela, Portugal e África do Sul. Como ela trabalha com pintainhos de 01 dia, seu processo logístico está interligado em todas as fases produtivas para que seu produto seja entregue dentro das especificações pré-acordadas.

Para que o processo de logística obtenha êxito, suprir as necessidades dos clientes com agilidade e eficiência nas entregas é um componente primordial. Para Bowersox e Closs (2001) “o compromisso de entregar às necessidades do cliente é um mecanismo propulsor importante da logística”. Na empresa, as vendas são realizadas com aproximadamente 120 dias de antecedência. Normalmente, quando uma galinha poedeira é alojada, toda a sua produção já está vendida, graças ao planejamento logístico da empresa.

Todo o processo produtivo está integrado, desde pedidos, vendas, transporte e até produção. Quando uma venda é realizada, o departamento de vendas transmite-a ao departamento de produção e verifica na sua programação de produção, quando estará disponível o produto, assim a informação é fornecida ao departamento de transporte que realiza a programação de data e hora que a carga será expedida e entregue aos clientes.

Segundo Bowersox e Closs (2001) “quando efetivamente integrados às operações logísticas, a armazenagem, o manuseio de materiais e embalagem simplificam e aumentam a rapidez do fluxo de produtos ao longo de todo o sistema logístico”. Observa-se que isso ocorre nesta empresa, Ela tem a programação de toda a vida das poedeiras, sendo que quando elas iniciam a postura toda a produção já está vendida.

Atualmente, a empresa conta com frota própria, possui caminhões especialmente ambientados para o transporte de ração, pintainhos e ovos.

Barreto e Lopes (2005) afirmam que “apesar de já existir forte competitividade entre as empresas, até a algum tempo atrás, não se dava tanta importância em empregar um diferencial que fosse lhes dar sustentabilidade, a fim de atender às necessidades dos clientes.” O diferencial de que os autores tratam é a logística de produção, como entregar os produtos aos consumidores e como receber os insumos dos fornecedores sem atrasos, para adaptar a produção aos prazos estipulados previamente.

Esta empresa é um exemplo de organização logística, pois, como seu principal produto são pintainhos de um dia, se não for extremamente planejada a entrega, a empresa não consegue cumprir o acordo com seu consumidor.

A empresa mantém sua frota revisada, sendo que os caminhões passam por manutenção preventiva periodicamente. Observa-se que os motoristas devem ser bem treinados, pois são eles que verificam os pintainhos durante a viagem e também vistoriam as instalações que receberão os pintainhos quando da sua entrega.

4 Considerações Finais

Com este trabalho buscou-se aprimorar os conhecimentos sobre como está sendo feito o processo logístico em uma empresa da região sudoeste do Paraná. Certamente, observa-se que ainda são poucas as empresas que conhecem esta nova visão administrativa, que é a logística empresarial.

A empresa estudada utiliza-se de um processo bem estruturado em sua sede, pois existe uma programação das aquisições de poedeiras matrizes para a produção dos ovos e uma programação de nascimento dos pintainhos para serem entregues.

Observou-se que existe preocupação com a qualidade durante todo o processo produtivo. Pois esta empresa foi a primeira do Brasil a conquistar o selo de qualidade HACCP (programa reconhecido no mercado internacional, especialmente desenvolvido para o setor de alimentos).

5 Referências

ALVARENGA, A. C. e NOVAES, A. G. N. **Logística aplicada** Suprimentos de Distribuição Física. 2ª edição. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994. p. IX

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1993. p.17

BARRETO, J. M. e LOPES, L. F. D. **Análise de falhas no processo logístico devido a falta de um controle de qualidade**. Universidade Federal de Santa Maria. Publicado na revista Produção on line em 02/07/2005 e pesquisado no site www.producaoonline.inf.br/artigos/pdf/183_2005.pdf acessado em 30/08/2005.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento** São Paulo: Editora Saraiva, 2003. p.276-279-283

BOWERSOX, D. J. e CLOSS, D. J. **Logística empresarial** O processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Editora Atlas, 2001. p.23-40-42-43

MARTINS, P. G. e ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2001. p.252

MARTINS, P.C. e LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. p.179

MENCHIK, C. R. **A nova fase da logística no Brasil**. Publicado em 24/11/2004 no site http://www.ibralog.org.br/ler_artigo.php?cod=33 e acessado em 04/09/05

LUZ, N. F. **Desenvolvimento regional e logística**. Publicado em 20/10/2004 no site http://www.ibralog.org.br/ler_artigo.php?cod=7 e acessado em 04/09/2005

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. Uma abordagem logística. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002. p.13



Deisi Soletti

*Aluna do curso de Administração
UTFPR Campus Pato Branco
deisisoletti@yahoo.com.br*



Jaqueline Cavalheiro

*Aluna do curso de Administração
UTFPR Campus Pato Branco
jaq13@hotmail.com*



Lillian Cristina Bondan

*Aluna do curso de Administração
UTFPR Campus Pato Branco
lbondan@wln.com.br*



Ozoel Lustoza Clock

*Aluno do curso de Administração
UTFPR Campus Pato Branco
ozoelclock@verdesul.com.br*



Tiago André Risso

*Aluno do curso de Administração
UTFPR Campus Pato Branco
varujovi@yahoo.com.br*



Herus Pontes, Ms.

*Administrador e Professor da COADM
UTFPR Campus Pato Branco
herus@pb.cefetpr.br*